



1 **ATA DA REUNIÃO DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO**  
2 **SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia sete do mês de agosto  
3 de 2020 às 14h por videoconferência com os seguintes participantes:  
4 **Sociedade Civil.** Movimento Pró-Restinga - Eduardo Tavares; APALMA -  
5 Flávia Lanari Coelho; IFF - Renato Jonas. **Poder Público.** SECAPP – Márcia  
6 Braz, Mauro Cavalieri; CRBio-02 - Valdir Lage; Secretaria de Cidade  
7 Sustentável - Guilherme Di Cesar; FIPERJ - Paulo Vianna.. **Usuário.** ALAPI -  
8 Paulo Cardoso; ACM - Úrsula Araújo. **Agevap:** Carlos Silva, Lohana dos  
9 Santos e Amanda Braga. **Convidados.** Movimento Pró-Restinga - Izidro Paes  
10 Leme Arthou; IFF - Elane Carvalho; Sanemar - Fátima Casarin; SECAPP -  
11 Mauro Cavalieri. A reunião teve os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação**  
12 **da pauta; 2. Leitura e aprovação da ata da 92ª R.O; 3. Apresentação do**  
13 **Plano de Contingência da Defesa Civil de Maricá; 4. Composição da**  
14 **Câmaras Técnicas (CTs) e Grupos de Trabalho (GTs) do CBG; 5.**  
15 **Apresentação da comprovação de atuação nos 2 últimos anos pela ACM**  
16 **conforme acordado na 14ª R.E.; 6. Limites geográficos do Subcomitê; 7.**  
17 **Escritório de Projetos – Relatório de Territorialidade; 8. Macroprogramas;**  
18 **9. Plano de Bacias; 10. Assuntos/Informes Gerais.** Deu-se início a reunião  
19 às 14:15h, com o coordenador Paulo Cardoso (ALAPI) solicitando para que os  
20 debates sejam respeitosos e que as falas sejam inscritas pelo chat. **1.**  
21 **Aprovação da pauta:** Flávia Lanari (APALMA) informou que o item 3 da pauta  
22 não poderia ser realizado hoje, pois o Paulo Vitor da Defesa Civil justificou que  
23 não seria possível participar. Eduardo Tavares (MPR) solicitou a palavra e  
24 pediu como inclusão de pauta o asfaltamento das vias em Jacaroá, próximo da  
25 lagoa. Flávia então sugeriu que a inclusão ocorresse no item 3 que havia sido  
26 retirado. **2. Leitura e aprovação da ata da 92ª R.O:** Flávia questionou se  
27 poderiam aprovar a ata da 92ª reunião, enviada por e-mail. Carlos Silva  
28 (Agevap) projetou a ata para visualização de todos. Não houve objeções e a  
29 ata foi aprovada sem alterações. **3. Asfaltamento em Jacaroá:** Ponto de pauta  
30 inserido a pedido de Eduardo Tavares, que informou ter ciência sobre o  
31 asfaltamento em Faixa Marginal de Proteção da lagoa em Jacaroá. Paulo  
32 Vianna (FIPERJ) informou que o asfaltamento que ocorre em Espriado deverá



33 ser retirado para obras de esgotamento sanitário para implantação do sistema  
34 de esgotamento sanitário, objeto do ACT com a Sanemar. Flávia informou que  
35 tomou conhecimento de outros locais onde o asfalto também chega próximo da  
36 lagoa, em alguns até mesmo a menos de um metro do corpo hídrico.  
37 Guilherme (Secretaria de Cidade Sustentável) informou que é um ótimo  
38 questionamento ao Plano Diretor, que está em fase de revisão, e que teria que  
39 consultar o Plano para compreender o ZEE daquela área. Paulo Cardoso  
40 comentou que existe lei federal que regulamenta as delimitações de FMP, e  
41 que não sabe se o zoneamento municipal pode se sobrepor a este. Dessa  
42 forma, após discussões sobre o assunto, acordaram que seria  
43 encaminhamento da reunião o envio de carta para a Prefeitura de Maricá e  
44 para o INEA solicitando informações sobre as obras de urbanização na Faixa  
45 Marginal de Proteção das lagoas no município. **4. Composição da Câmaras**  
46 **Técnicas (CTs) e Grupos de Trabalho (GTs) do CBG:** Flávia informou que,  
47 com a posse dos novos membros, as Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho  
48 também devem ter suas composições modificadas, e que existe uma nova  
49 resolução que dispõe sobre a composição destes. Carlos projetou em tela a  
50 Resolução CBH-BG nº 092/2020, e Flávia reforçou o artigo 2º que preconiza o  
51 máximo de participação em 2 CTs por entidade. A partir desse momento,  
52 Carlos Silva citou cada CT e GT para que os membros manifestassem  
53 interesse em participar, com as seguintes manifestações: CTIG: ACM (Úrsula)  
54 e MPR (Izidro). CTIL: ACM (Úrsula) e APALMA (Flávia). CTAP: APALMA  
55 (Flávia) e FIPERJ (Paulo Vianna). CTEM: IFF (Renato/Elane). GT Chorume:  
56 não houve interessados, mas Flávia gostaria de ser incluída como convidada.  
57 GT Segurança Hídrica: APALMA (Flávia) e ACM (Úrsula), Elane gostaria de ser  
58 incluída como convidada. GT Licenciamento: ACM (Úrsula), MPR  
59 (Eduardo/Izidro) e APALMA (Flávia). GTA Plano: APALMA (Flávia) e ACM  
60 (Úrsula). GTA Contrato de Gestão: não houve interessados. GTA Escritório de  
61 Projetos: MPR (Izidro). Flávia comentou que gostaria que o Marcus Antônio,  
62 representante da Secretaria de Educação de Maricá, participasse da CTEM, e  
63 que falaria com ele novamente pois o mesmo não estava presente. Carlos  
64 (Agevap) informou que o prazo para indicações aos CTs e GTs é 15/08/2020, e



65 que até lá os membros podem a qualquer momento entrar ou retirar  
66 manifestações de CTs e GTs. **5. Apresentação da comprovação de atuação**  
67 **nos 2 últimos anos pela ACM conforme acordado na 14ª R.E.:** Úrsula  
68 (ACM) informou que enviou uma foto ao grupo do whatsapp, e que esperava  
69 que as reuniões do SSLM-G com participação da ACM pudessem contar com  
70 comprovação de participação. Flávia informou que não recebeu, então Úrsula  
71 reenviou uma foto de evento com participação da ACM em 2016. Flávia então  
72 pontuou que a comprovação de atuação deveria ser nos últimos 2 anos, Izidro  
73 (MPR) rebateu informando que essa exigência não era necessária para o  
74 segmento de usuários. Márcia (SECAPP) sugeriu votação em duas etapas,  
75 primeiro votação para decidir se os membros acreditam que a ACM realmente  
76 apresentou um documento comprobatório na presente reunião, seguida de uma  
77 votação para definir se o documento apresentado serviria para entrada da  
78 entidade no SSLM-G. Paulo Cardoso concordou com a votação, que iniciou  
79 com a pergunta “O documento enviado pela ACM pode ser considerado como  
80 apresentado?”. Votaram: MPR – Sim; SECAPP – Sim; APALMA – “Voto não  
81 pela ilegalidade dos fatos”; Secretaria de Cidade Sustentável – Sim; FIPERJ –  
82 Sim; CRBIO02 – Sim; ALAPI – Sim; IFF – Sim. Dessa forma, os membros  
83 consideraram válida a apresentação da foto como documento comprobatório  
84 em 7 (sete) votos a favor e 1 (um) contra. A próxima pergunta foi “O documento  
85 apresentado pela ACM é válido para entrada no Subcomitê?”, e votaram:  
86 SECAPP – Sim; Secretaria de Cidade Sustentável – Sim; IFF – Sim; MPR –  
87 Sim; ALAPI – Sim; FIPERJ – Sim; APALMA – Não. Assim, a maioria concordou  
88 que o documento é válido para entrada da ACM no SSLM-G, com 6 (seis)  
89 votos a favor e 1 (um) voto contra **6. Limites geográficos do Subcomitê:**  
90 Lohana (Agevap) apresentou documento elaborado pelo Escritório de Projetos  
91 e contextualizou que, durante a confecção do Atlas e dos Relatórios de  
92 Territorialidade Hídrica, os técnicos do EP observaram algumas inconsistências  
93 nos limites dos subcomitês. Entre elas, que parte do município de Niterói (mais  
94 especificamente a praia de Itacoatiara) está incluída nos limites do SSLM-G e  
95 também na divisão em UHP “V-e2 Lagoa de Maricá” do PERHI. Paulo Cardoso  
96 informou que esse debate foi deliberação da Diretoria, e que acredita ser mais



97 adequado que essa área seja incluída no Subcomitê do CLIP. Dessa forma,  
98 para fins de registro, foi aberta votação com a pergunta “A microbacia de  
99 Itacoatiara drena para o SSLMG ou para o CLIP?”. A votação foi unânime,  
100 todos concordaram que a microbacia de Itacoatiara não drena para os limites  
101 do SSLM-G e, portanto, deveria pertencer ao CLIP. **7. Escritório de Projetos –**  
102 **Relatório de Territorialidade:** Izidro iniciou a fala contextualizando, enquanto  
103 coordenador do GTAEP, a demanda do Atlas e Relatório de Territorialidade,  
104 bem como reforçou a pluralidade de conhecimentos da equipe do EP e que os  
105 indicadores de avaliação levam em consideração a integração da equipe.  
106 Flávia comentou que há alguns anos o SSLM-G tenta fazer um mapa com  
107 empreendimentos que tenham potencial de poluição dos recursos hídricos,  
108 Lohana fez apresentação em tela de um mapa antigo para exemplificar. Flávia  
109 complementou, dizendo que para além de somente atualizar o mapa com  
110 empreendimentos atualmente operantes, gostaria que houvesse uma avaliação  
111 de impactos dos mesmos. Lohana informou que a elaboração do mapa é  
112 possível e que poderia aplicar uma Matriz de Avaliação de Impactos  
113 Ambientais, mas a contribuição de todos é fundamental para que seja  
114 representativo do território. Paulo Vianna comentou que, para georreferenciar  
115 corretamente os pontos seria necessário a aquisição de imagens de satélite, e  
116 que há legislação específica que já categoriza os impactos de  
117 empreendimentos de acordo com suas características. Guilherme informou que  
118 enviará arquivos para Lohana por e-mail. Elane (IFF) também informou no chat  
119 que há estudos do Instituto Darcy Ribeiro sobre o tema e que pode ajudar.  
120 Flávia comentou sobre a baixa adesão de contribuições ao Relatório de  
121 Territorialidade Hídrica, por meio do formulário enviado por Lohana, e sugeriu  
122 uma roda de conversa com os membros e convidados para que aumente o  
123 engajamento. Úrsula e Paulo Cardoso concordaram que deveria ser uma  
124 reunião específica para o assunto. Paulo Cardoso reforçou a importância das  
125 contribuições, visto que a data limite para envio seria 07/08/2020 e foi  
126 postergada para 17/08/2020. **8. Macroprogramas:** Flávia comentou que,  
127 nesse tópico, gostaria de dar foco especialmente ao edital de apoio à pesquisa,  
128 pois um dos membros esteve presente na plenária do CBH-BG e indicou que



129 poderia haver uma tendência de favorecimento na síntese do edital  
130 apresentada. Amanda (Agevap) entrou na reunião para dirimir as dúvidas.  
131 Fátima Casarin (Sanemar) comentou que, em suas experiências, esses editais  
132 de apoio à pesquisa não necessariamente incluem a compra de equipamentos  
133 como notebook, e Amanda informou que não se lembrava deste ponto  
134 específico, mas que poderia ver para responder depois. Renato (IFF)  
135 questionou se qualquer instituição poderia participar da seleção de bolsas e  
136 como seria o critério de seleção. Amanda esclareceu que qualquer Instituição  
137 de Ensino Superior poderá participar desde que cumpra com os requisitos do  
138 edital, e que o critério de seleção não é parte da síntese do TdR, sendo  
139 informação disponibilizada apenas na publicação do edital. Izidro questionou de  
140 os Centros Tecnológicos poderiam participar desse edital, e como poderia  
141 incluir empresas que estejam promovendo pesquisas de interesse do  
142 Subcomitê. Amanda comentou que, para o presente edital, não seria possível,  
143 mas que nos próximos é uma possibilidade a ser considerada. **9. Plano de**  
144 **Bacias:** Flávia comentou que na próxima semana serão realizadas as  
145 entrevistas e oficinas com os indicados pelos subcomitês. **10.**  
146 **Assuntos/Informes Gerais:** Flávia lembrou aos membros que a participação  
147 de todos é muito importante, e também reforçou a importância da justificativa  
148 em faltas. Reunião encerrada às 19:00h. Eu, Lohana Cristina Medeiros dos  
149 Santos, transcrevi esta ata, aprovo e dou fé.

---

Paulo Cardoso da Silva  
Coordenador do SSLM-G